Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Antunes, Ana Maria de Brito

Ensaio comparativo de produção de duas cultivares de feijão verde (Phaseolus vulgaris L.) em estufa

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2845

Metadados

Data de Publicação 1987

Resumo O local onde decorreu o ensaio de feijão-verde (Phaseolus vulgaris L.) apresenta o clima tipicamente Continental: Invernos frios e chuvosos e Primaveras com temperaturas baixas, sendo as geadas frequentes. Assim, torna-se necessário o uso de abrigos, para proteger as plantas destas condições ambientais adversas. Não existem ainda dados referentes a ensaios de feijao verde realizados nesta região do País, que nos possam elucidar acerca do comportamento e produção desta espécie. Utilizaram-se d...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Phaseolus vulgaris

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T12:56:24Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ENSAIO COMPARATIVO DE PRODUÇÃO DE DUAS CULTIVARES DE FEIJÃO VERDE (*Phaseolus vulgaris* L.) EM ESTUFA.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ANA MARIA DE BRITO ANTUNES

CASTELO BRANCO
1987

ÍNDICE

PÁG.

I. Introdução 4

II. Objectivos do Ensaio 5

III. Generalidades sobre a Cultura do Feijão Verde (Phaseolus vulgaris L.) 6

III. 1 - Sua Origem e Expansão 6

III. 2 - Valor Alimentar 7

III. 3 - Classificação e Descrição Geral 8

III. 3.1 - Classificação 8

III. 3.2 - Descrição Geral 9

III. 3.3 - Cultivares 10

III. 4 - Exigências Edafo-climáticas 11

III. 4.1 - Solo 11

III. 4.2 - Clima 12

IV. Condução da Cultura 15

IV. 1 - Mobilização 15

IV. 1.2 - Fertilização Orgânica..... 16

IV. 1.3 - Fertilização Mineral 17

IV. 1.3.1 - Fertilização de Fundo 17

IV. 1.3.2 - Fertilização de Manutenção 20

IV. 2 - Sementeira 21

IV. 2.1 - Sementeira Directa na Estufa de Produção 21

IV. 2.2 - Preparação de Plantas 23

IV. 2.2.1 - Sementeira em Vasos, Sacos ou Mottes..... 23

IV. 2.2.2 - Pré-Germinação 24

PÁG.

IV. 3 - Tutoragem 25

IV. 3.1 - Poda 26

IV. 4 - Colheita 27

IV. 4.1 - Conservação 28

V. Normas de Qualidade e Comercialização 29

V. 1 - Embalagem e conservação 31

VI. I - Material 33

VI. 1.1 - Localização do Ensaio 33

VI. 1.2 - Caracterização e Descrição da Estufa 33

VI. 1.3 - Cultivares Usadas 35

VI. 2. - Métodos 36

VI. 2.1 - Delineamento do Ensaio 36

VI. 2.2 - Preparação e Armação do Terreno 38

VI. 2.2.1 - Fertilização Orgânica 38

VI. 2.2.2 - Mobilização do Solo 38

VI. 2.2.3 - Fertilização Mineral de Fundo 39

VI. 2.2.4 - Armação do Terreno 39

VI. 2.3 - Sementeira 40

VI. 2.4 - Tutoragem 40

VI. 2.5 - Desponta 42

VI. 2.6 - Fertilização de Manutenção 43

VI. 2.7 - Tratamentos Fitossanitários 44

VI. 2.8 - Colheita 45

VI. 2.9 - Rega 46

VII. 1 - Observações e Resultados 47

VII. 1.1 - Espaços Vazios 47

VII. 1.2 - Intensidade de Crescimento 48

VII. 1.3 - Floração 48

PÁG.

VII. 1.4 - Distribuição das Vagens na Planta e suas Características 50

VII. 1.5 - Produções 51

VII. 2 - Caracterização Edafo-Climática 54

VIII. Discussão dos Resultados 55

Anexos 57

IX. Bibliografia 88

I. INTRODUÇÃO

O local onde decorreu o ensaio de feijão verde (*Phaseolus vulgaris* L.) apresenta o clima tipicamente Continental: Invernos frios e chuvosos e Primaveras com temperaturas baixas, sendo as geadas frequentes. Assim, torna-se necessário o uso de abrigos, para proteger as plantas destas condições ambientais adversas.

Não existem ainda dados referentes a ensaios de feijão verde realizados nesta região do País, que nos possam elucidar acerca do comportamento e produção desta espécie.

Utilizaram-se duas cultivares de feijão verde, conhecidas comercialmente, a cultivar Kwintus e a cultivar Bonex, tendo-se acompanhado a cultura desde a sementeira até à colheita, com a finalidade de observar o comportamento das duas cultivares.

O trabalho foi dividido em duas partes distintas, uma relacionada com a cultura do feijão verde, em geral, servindo de base à segunda, na qual se descreve o ensaio propriamente dito.

Na descrição do ensaio são referidos: Material, Métodos, Observações e Resultados.